

Entrevista Mercedes Pinto Balsemão, presidente da SIC Esperança

“Sem Educação, não se consegue quebrar o ciclo da pobreza”

SENDO A SIC Esperança a vertente social do mundo SIC, como tem vivido estes tempos de crise?

Por enquanto não temos sentido muito. Não houve recuo nos projectos que vêm de trás e que estão agora a ser implementados. Pelo contrário, parece que, nalgumas empresas, a crise levou a reequacionar os valores e reforçou o espírito de solidariedade. Estou a pensar numa grande companhia que este ano abdica da festa de Natal e decidiu aplicar a verba, que não é pouca, em projetos de âmbito social, em parceria com a SIC Esperança.

No entanto, do lado das Instituições começamos a notar mais pedidos de ajuda para fazer face à manutenção das suas atuais estruturas de custos.

Acha que as empresas estão a ser mais socialmente responsáveis?

A responsabilidade social começa a entrar na filosofia de algumas empresas, e a fazer parte da sua estratégia empresarial, mas está longe de ser entendida e praticada com todo o seu potencial. É um conceito sobre o qual ainda há alguma confusão, e, por vezes, continua a ser visto sob contornos paternalistas e assistencialistas.

Uma empresa socialmente responsável é aquela que ultrapassa as barreiras da sua função económica, e se empenha no desenvolvimento da sociedade participando activamente como agente de transformação social.

Ser socialmente responsável tem a ver com uma postura, atitude e valor no processo de gestão e isso não é condicionado por crises económicas.

Como funciona a SIC Esperança?

A SIC Esperança adoptou uma metodologia, em que o primeiro passo é a escolha de um tema anual a ser tratado exaustivamente. Em seguida, são contactadas instituições, cujo âmbito de actuação se enquadre na temática definida, às quais é solicitada a apresentação de projectos que promovam o seu desenvolvimento e crescimento. Estes são analisados e seleccionados através de critérios objectivos, como o beneficiar um número considerável de pessoas, ter um impacto real na qualidade de vida dos beneficiários, e serem auto-sustentáveis a médio e longo prazo.

A SIC Esperança procura, então, os parceiros adequados para efectivar a sua concretização, acordando as contrapartidas em termos de mediação através dos ecrãs SIC. Trata-se, ao fim e ao cabo, de uma permuta de sinergias: fazer coincidir os meios com as necessidades.

Finalmente, a SIC Esperança acompanha

A SIC Esperança, Parceiro Social do Expresso BPI Golf Cup, elegeu em 2011 a Educação como o seu tema anual, canalizando para projectos nesta área os recursos que consegue captar junto das empresas.

Por Rodrigo Cordoeiro

a sua implementação, certificando-se que o projecto está a ser levado a cabo de acordo com o planeado.

Ao mesmo tempo, procuramos desenvolver campanhas de sensibilização, de forma a chamar a atenção do maior número de pessoas para os diversos aspectos do tema em questão.

Este modo de agir – dinâmico e pro-activo – responsabiliza a SIC Esperança e as instituições, oferece aos parceiros e patrocinadores a garantia da boa aplicação dos fundos e contribui para aumentar a confiança dos portugueses na solidariedade, garantindo que o dinheiro é devidamente encaminhado e aplicado junto de instituições e projectos credíveis.

Qual o tema em vigor em 2011? Educação. Sem educação, não se consegue quebrar o ciclo da pobreza, nem reverter o padrão assistencialista que não tem mais vantagem do que levar ao conformismo. A nossa filosofia tem a ver com a capacitação, ou seja, proporcionar às pessoas os meios para traçar um percurso de vida digno, e isso passa pela educação.



FILUPE GUERRA/GOLF PRESS

Nunca é demais insistir neste ponto. Desenvolvemos vários projetos nesta área no ano de 2011 e posso citar-lhe o da “Bebida Solidária”, por exemplo, em parceria com a Unicer, em que uma percentagem das vendas da água Vitalis reverteu para bolsas de material escolar que atribuímos, através de associações, a 391 crianças.

Outro projeto foi o “Ver para Aprender”. Porque a má visão pode ser causa de insucesso escolar, e nem sempre é detetada, fizemos um rastreio oftalmológico em três pontos do país, com carrinhas disponibilizadas pelo Instituto Óptico: Algarve, Setúbal e Porto. As crianças que precisavam de óculos, oferecemos-lhos. As que tinham problemas de vista mais complicados, foram encaminhadas para consultas óticas.

Está também a ser implementado um projeto de criação de salas de estudo, desenvolvido em parceria com a Sociedade Ponto Verde e a Entrepajada. Através da recolha de embalagens de

Mercedes Balsemão “A verba do Expresso BPI Golf Cup é atribuída à Academia Sênior, de Angra do Heroísmo, na Ilha Terceira, que acolhe a Final Nacional este ano.”

vidro, serão equipadas cerca de 25 salas de estudo em IPSS’s.

A 25 de Outubro foi lançada a Gincana Rock in Rio, o projeto social deste festival, do qual a SIC Esperança é parceira. Trata-se um projeto que pretende mobilizar toda a sociedade, através das escolas, em torno de ações que concretizem, de forma prática e divertida, os três pilares do desenvolvimento sustentável: económico, ambiental e social. A verba angariada, através da venda de pulseiras, uma das provas da gincana, destina-se a bolsas de música e aquisição de instrumentos musicais. Este projeto será desenvolvido em parceria com a Epis - Empresários para a Inclusão Social, e o Ministério da Educação e com a colaboração das escolas, na medida em que são estas que identificarão as crianças e jovens com

talento musical e sem possibilidade de o desenvolver.

Entretanto, e, ainda no âmbito da educação, lançamos a segunda edição do Prémio Sic Esperança Rock in Rio Escola Solar, cujas candidaturas devem incidir num projeto educacional. A verba do prémio é gerada através da venda de electricidade produzida por painéis solares instalados nas escolas do país, vencedoras do concurso Escola Solar aquando da edição de 2008 do RIR. Mas já estamos também a pensar em 2012, o tema será o envelhecimento ativo e a solidariedade intergeracional, que é também o tema do ano europeu.

Quais os requisitos para se entrar a concurso?

Os projectos deverão ser apresentados através de instituições e subordinar-se ao tema da educação. Os critérios de avaliação são vários, mas o principal é, sem dúvida, ter consequências transformadoras na vida das pessoas e na organização da comunidade.

Em 2010 a temática foi pobreza e exclusão social e o vencedor foi a Associação para o Desenvolvimento Social de Gondomar com a criação de uma cozinha comunitária. Para 2011 a temática é a educação e o prémio é de 25.000 euros. As candidaturas estão abertas de 6 de Outubro a 2 de Dezembro.

Quanto à verba que a SIC Esperança irá receber do Expresso BPI Golf Cup, a quem vai ser atribuída?

A um projeto educacional, claro! Mas, em lugar de ter como destinatários crianças e jovens, vamos investir nos seniores. Como sabemos, nunca é tarde para aprender, e aprender é uma forma de estimular o cérebro, desenvolver competências e promover o convívio, tão importante para contrariar a solidão e o desânimo em que muitas vezes caem as pessoas mais velhas.

Além disso, com a população mundial a envelhecer aceleradamente, é indispensável fomentar o envelhecimento activo, que de resto, será o tema do Ano Europeu de 2012.

Assim, a verba será atribuída à Academia Sênior, de Angra do Heroísmo, na Ilha Terceira, que acolhe a final nacional do Expresso BPI Golf Cup. Pertence à Santa Casa da Misericórdia e tem mais de 80 utentes e necessidades de equipamentos específicos, como computadores, kits lúdicos, livros, etc. Graças à parceria com a Media Golf, que disponibiliza uma percentagem das inscrições para projetos sociais, é possível adquirir esse material e contribuir para a melhoria da qualidade de vida de pessoas que, enquanto activas, também deram o seu contributo à sociedade.